

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1\$200
Semestre	600
Anno (com estampilha)...	1\$500
Semestre	750
África anno (pagamento adiantado).....	2\$000
Brazil anno (pagamento adiantado).....	2\$500
Numero avulso.....	40

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha.....	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Proprietario, ABILIO COUTINHO

Editor responsavel, José Ferreira.
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

Expedientes financeiros

Está demonstrado que o paiz está a saque. Nada mais e nada menos de 1:200 contos ao bonito juro de 14 por cento!

Vejam o que diz o nosso estimado collega o «Correio da Noite»:

«N'aquella celeberrima sessão da camara dos pares, em que o sr. Teixeira de Sousa, esquecido de que era ministro da Corôa,—graças á decadencia miseravel a que tudo isto chegou,—perdiu a compostura devida á sua situação e ao lugar em que se encontrava, respondeu ao sr. Dantas Baracho, que no seu discurso se referira á uma operação effectuada sobre a renda dos phosphoros, que o governo não occulta nenhum dos seus actos e ha de chegar occasião em que demonstre ter sido tal operação vantajosa para o thesouro, por que *evitou uma queda do cambio*. Confessou, em seguida, o sr. Teixeira de Sousa, que o governo contractou, realmente, com o Banco Lisboa & Açores e com o *Banque de Paris*, um supprimento de 5 milhões de francos. E accrescentou, impavido, que tendo sido realisado em 25 de novembro esse supprimento, não podia incluir-se na nota da vida fluctuante, ultimamente publicada e que alcançava a 30 de setembro, mas que, vendendo-se em 25 do corrente mez de fevereiro, já o governo tem nas suas mãos a importancia precisa para, n'esse dia, satisfazer o seu compromisso.

Foi isto proferido, com tal arrebato, pelo homem *prompto para tudo*, que a camara encarou-o muito surprehendida, bem como ao divertido ministro da fazenda, que, n'essa occasião, passou pela sala um olhar satisfeito e triumphante, como de quem conseguira embair os parceiros. Afinal de contas, o sr. Mattoso arranhou um infeliz emprestimo, cautionado pela renda dos phosphoros, e ao juro de 14 por cento, para atirar por ares e ventos 5 milhões de francos, uns 1:200 contos, em jogatina de cambios, destinada a arranjar-lhes uma ficticia melhora e dar umas apparencias de rasoaveis condições ás nossas circumstancias economicas, que são as que todos sabemos.

Assim, custará ao paiz, aquella habilidade do sr. Mattoso Santos, a bagatella de 1:200 contos. Vejamos, agora, como arranhou o governo, do pé para a mão, a quantia necessaria para, em 25 do corrente, pagar a phantasia do

mais divertido, do mais alegre e do mais pandego dos ministros da fazenda. Disse o sr. Teixeira de Sousa, que o governo já *tinha nas mãos* essa importancia. Imagem feliz e arrojada. As mãos do governo são o cofre da Companhia dos Tabacos. Resolveu-se rescindir o contracto com o Banco Lisboa & Açores e com o *Banque de Paris*, e a Companhia dos Tabacos presta-se a fazer a transação, levando um bocado menos de coiro e cabello. Vem d'esta passagem do contracto, aquella declaração tão *leal*, como *firme e categorica*, de que o governo já «tem nas mãos» o dinheiro preciso para saldar o compromisso. Ha de tel-o, se a Companhia dos Tabacos lh'o emprestar.

Está descoberta a mina de dinheiro, de que o governo, pela bôcca do homem *prompto para tudo*, fez tanto alarde na camara dos pares. E' mais um dos expedientes financeiros do sr. Mattoso, que, se tivesse a consciencia da tristissima figura que está fazendo, ha muito teria deixado os conselhos da Corôa, levando consigo aquellos processos de dentista de feira, que nem acreditam quem os emprega, nem dão prestigio a quem os consente. O governo continúa a viver, *au jour le jour*, de miseraveis expedientes. Espera, agora, n'uma humildade canina, elle que se apresentou, primeiro, com fúrias de leão, que o Banco de Portugal resolve sobre este famoso contracto, tão falado e tão discutido.

São d'esta força, os expedientes financeiros do governo!

E no final de tudo isto quem paga para tanto rega-bofe somos nós todos.

Que deploravel situação!

EPHEMERIDES VIMARANENSES (INÉDITAS)

Fevereiro

Dia 16

1800—A mesa da Misericórdia delibera por unanimidade admitir Rodrigo Luiz Rebello para cirurgião do hospital, cujo cargo estava vago por obito de Bento Gomes, porque «tinha circumstancias dignas de attenção para aquelle effeito» conforme a proposta do escrivão servindo de provedor.

Dia 17

1620—O arcebispo de Braga, D. Afonso Furtado de Mendonça, escreve ao Cabido de Guimarães participando-lhe que no sabbado, 7 de março, havia de fazer a sua entrada solemne em Guimarães, na forma do ceremonial; e para combinar com o mesmo Cabido a solemnidade de tal acto enviava o doutor João Cardoso d'Almeida, seu desembargador e mestre de ceremonias.

Dia 18

1734—Os moradores, d'ambos os sexos, da freguezia de S. Martinho de Leitões, reunidos em numero de 46 na sua igreja parochial, sob a presidencia do seu reverendo vigario, Manuel Barbosa Valle, fazem segunda escriptura de obrigação a toda a fabrica do sacrario, afim de obterem da auctoridade ecclesiastica de Braga a competente licença para terem permanente na mesma igreja o Santissimo Sacramento por modo de Viatico

Dia 19

1853—E' elevada á categoria de cidade a villa de Guimarães.

Dia 20

1891—E' aberto o concurso documental para o logar de D. Prior da Guimarães e para os logares de sete conegos da Collegiada, sendo estes com o onus de ensino e aquelle com o de presidencia capitular e parochialidade da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira.

Dia 21

1864—(Domingo, 2.º da quaresma) Conferencia feita na igreja de S. Francisco pelo missionario Padre João de Sousa Teixeira (Padre João de Bouro) o qual no fim da mesma conferencia pediu aos fieis que concorressem com quaesquer offerendas para o leilão que se estava fazendo em Braga, cujo producto se destinava á erecção d'um monumento no Sameiro, encarregando-se de as receber e remetter a sr.ª D. Rosa Lima (do Postigo de S. Paio).

Dia 22

1819—Luiz de Mello Pereira Sampaio, natural da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira de Guimarães, filho de João de Mello Pereira Sampaio e D. Brígida Maria Barbosa de Lima, toma posse da coadjutoria, com futura successão da conesia, de seu tio Paulo de Mello Pereira e Sampaio. Era tio do ex.º barão de Pombeiro.

Chronicas

As propostas apresentadas á camara municipal d'este concelho pelo meu respeitavel, illustre e sempre sympathico amigo, o dr. Mattos Chaves, foram recebidas não só com agrado mas com verdadeiro entusiasmo pela gente culta e... limpa. Mas, a pórcia, essa não exultou com essas medidas sanitarias; e, como prova, reproduzo aqui uns dialogos ouvidos a pessoas de massa, digo, a pessoas que lidam com massas... farinaceas.

Entre duas proprietarias de padarias:

—E que me diz, sr.ª Maria, ás medidas *salitarias* que o dr. Chaves fez p'ras padarias? Ora o diabo; ha mais de mil annos que *andemos* no modo de *bida* e nunca nenhum *crinico* se *alembrou* de nos mexer nas massas!

—E' verdade, *sóra* Antonia, eu quando li as taes medidas no *Progresso*, qu'è o *prumero* jornal da cidade, disse p'ró *home*: —*ai home*, que estamos

perdidos e *disgraçados* com tanta *limpeja*! E eu *sóra* Antonia, fez-me aquillo tal *aquella qu'inté* andei *todia* como se tivesse *bubido* uma purga!

—Não que o caso *num* é p'ra menos, sr.ª Maria; elle é *catro compratimentos* p'ras padarias, elle é *lavages*, elle é *desenfectamentos*, elle é *azures*, elle é *estruques*, elle é *probidu* gastar *auga* do poço, elle é... o diabo!

—*Ai, sóra* Antonia; e *antão* a *probição* da gente ter as galinhas e os *bacros* na sala onde se amassa! Já *biu mór* pouca *bergonha*? E *antão* os freguezes que acham o meu trigo melhor *qu'ós outros*; e sabe porquê? Porque as galinhas *dromem* empoleiradas na arca da farinha e *óspois* de noite, sim, você percebe, ellas *num* estão arrolhadas e quando se *bae* buscar a farinha p'ró pão, parece que este já está feito e... o que *num* mata... engorda! Mas olhe que não ha melhor pão qu'o meu.

—Não, sr.ª Maria, melhor trigo qu'o meu é que *num* ha em Guimarães, e olhe que *num* tem *procarias* com'o seu.

—*Procarias*, sua bêbeda! o seu até tem pulgas no verão, e bichos *crapinteiros*...

—Ah! minha trapalhõna, minha anzuneira, vou-te *cobrar* a lata!

As duas engalfinham-se e são prezas pelo Avelino da administração.

Na rua de Camões, defronte da fonte, dois manipuladores de pão:

—E então, José, d'aqui por diante não se fuma na padaria; temos de ser inspecionados como se fôssemos p'ra soldados e temos de estar sempre carapuçados e de avental!

—E' verdade, Francisco; como os tempos mudam!

—D'antes, lembra-te? no tempo do calor eu tinha um certo gôsto em amassar o pão nú da cinta p'ra cima, p'ra mostrar este corpo forte e estes *musculos* de ferro com que as *paideirinhas* davam o cavaquinho; agora, com as medidas do dr. Chaves, tudo tapado, tudo coberto, tudo, tudo, tudo!

—Cala te, José, que até me fazes chorar...

—Pois choremos, Francisco, choremos o... paraizo que perdemos e aonde nós eramos Adões...

E os dois, lançando-se nos braços um do outro, choram lastimosa, amarguradamente.

De noite, dentro da sala onde se amassa o pão, um porco para uma gallinha:

—Gallinha, *companheira* querida da minha vida, já sabes que vão separar-nos?

—Separar-nos! exclama a gallinha energicamente, oh! não, nunca! antes a morte que tal sorte!

—Pois, filha, é o que nos espera! Eu irei para uma corte asseada; tu irás para uma capoeira caida; assim o manda quem póde.

—E que será de mim? Triste, solitaria, acabarei meus dias a pensar em ti! Ainda se eu tivesse gallo no poleiro... mas não.

—E eu, gallinha do meu coração, passarei as noites a grunhir:

Ai, adeus, acabaram-se os dias que ditoso passei a teu lado...

Até já sei recitar!

—Adeus, meu porco, boa noite; esta ainda a passar os juntos.

—Adeus, ó minha gallinha, ó minha pomba com crista; até amanhã.

Entre dois clinicos:

—Que me diz, caro collega, acerca do relatório que o nosso collega e illustre sub-delegado de saúde, dr. Mattos Chaves, apresentou á camara e que diz respeito ás medidas de sanidade a adoptar nas immundas padarias?

—Digo lhe, meu presado amigo, que não havia ninguem que fizesse tanto e melhor, porque, para estes assumptos, é necessario saber, profundo conhecimento e estudo do meio porco em que vivemos e, sobretudo, energia e independencia de caracter.

—Então, approva esse relatório?

—Ora essa! Se o approvo? Com todas as minhas forças, com todo o meu entusiasmo! e commigo, toda a cidade de Guimarães.

—Bravo! Gosto d'isso! Eu tambem junto ao seu o meu entusiasmo, orgulhando-me de ter um tão distincto collega como o Chaves.

O auctor d'estas linhas limita-se a exclamar com toda a convicção:

Bravo! caro doutor e amigo, bravo! Um abraço apertado de

Thalcave

NOVIDADES

Sessão camararia de 5 de fevereiro

Presidente o sr. dr. Meira; vereadores os srns. conego Vasconcellos, abbade Oliveira Guimarães, dr. Antonio Marques, Freitas Ribeiro, Carvalho Salgado e Alvaro Costa.

—Foi lido um officio do sr. administrador do concelho,

com o qual remetteu o orçamento ordinario da camara e que foi approvedo pelo governo.

—Foi lido outro officio do mesmo snr. no qual participa que nomeou, no dia um do corrente, amanuense interino da administração, o snr. Joaquim d'Oliveira Pinto.

Inteirado.
—Resolveu-se notificar, por officio, o thesoureiro municipal para reforçar a sua caução actual com mais 7.000.000 réis, valor real, apresentando a respectiva proposta até ás 11 horas da manhã da proxima sessão ordinaria, devendo o snr. presidente informar a camara do debito do cofre, sempre que elle atinja dois terços da totalidade da caução.

—Resolveu-se officiar ao arrematante da iluminação publica que se vae transferir, para a Caixa Geral dos Depósitos, o deposito que o mesmo fez para garantia do contracto que assignou e que já se acha devidamente approvedo.

—Comparecendo na sessão o snr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, presidente da camara cessante, declarou que o saldo accusado no livro de conta corrente com o thesoureiro em 31 de dezembro findo, em que terminou a sua gerencia, era de 14.086.715.9 réis. Que a parte d'este saldo em dinheiro era de 12.617.008 réis, incluindo n'esta somma uma promissoria do Banco de Guimarães, resto das que tinham sido entregues pelas juntas de parochia de Nossa Senhora da Oliveira e S. Mamede d'Aldão, no valor de 790.858 réis, existindo em poder do thesoureiro a quantia de 2.860.750 réis, e d'um cofre que se acha nos paços do concelho, a quantia de 9.756.258 réis; que d'esta ultima quantia fazia entrega á camara actual, bem como de 66 acções da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, que constituem a caução do thesoureiro Pedro Pereira da Silva Guimarães, e como taes se acham averbadas. Sendo aberto o cofre e contada a quantia n'elle existente, verificou-se ser a de 9.756.258 réis, bem como haver exactidão nas 66 acções alludidas, ficando a camara entregue de tudo.

—Fôram despachados os seguintes requerimentos:

—Antonio José Ribeiro, d'esta cidade, pedindo licença para construir uma casa na rua de Couros.

Deferido.
—Manuel Alves da Silva Cosme, d'esta mesma cidade, pedindo licença para construir um cano para conducção das aguas da lavagem dos carros ao encanamento geral da rua de Gil Vicente.

Deferido, mas com a condição expressa de ser unicamente para aquelle fim.

—Francisco Gonçalves Junior e mulher, da freguezia de S. Martinho de Candoso, pedindo para serem nomeados os peritos para louvarem e medirem o terreno que lhe foi concedido pela camara em sessão de 11 de dezembro ultimo, necessario para o alinhamento d'um seu predio.

Ficou tomado em consideração.

—Antonio Pereira Machado, amanuense da camara, pedindo, por motivo de doença, 15 dias de licença.

Deferido.
—Manuel Martins, marchante, d'esta cidade, pedindo para que seja relevado d'uma multa que

lhe foi applicada, por infracção do art.º 1.º da postura de 9 de janeiro de 1899.

A camara julgou-se incompetente para resolver.

Idem de 13 de fevereiro

Presidente o snr. dr. Meira; vereadores os snrs. abbade Oliveira Guimarães, dr. Antonio Marques, Freitas Ribeiro, Carvalho Salgado, conego Vasconcellos, Alvaro Costa e Domingos Martins.

—Fôram concedidos diferentes subsidios a expostos e de lactação.

—Por proposta do snr. vereador Freitas Ribeiro, foi mandada organizar a folha de pagamento dos subsidios em divida do anno anterior aos expostos.

—Deliberou-se representar ao governo de S. M. pedindo para ser aberto novo praso para a reclamação contra las matrizes actuaes, visto as mesmas acharem-se eivadas de defeitos e desigualdades.

—Fôram autorisados diversos pagamentos de pequena importancia.

—Fôram lidos os seguintes officios:

—Um do snr. administrador do concelho communicando que por despacho do snr. governador civil do districto, de 27 de janeiro, foi aposentado, com a pensão annual de réis 110.500, o amanuense da administração, Antonio Maria.

Inteirado.
—Outro do snr. reitor do Seminario-Lyceu d'esta cidade, participando que o professor interino, snr. Rodrigo Queiroz, não recebeu ainda o vencimento de cathedra relativo aos mezes de outubro, novembro e dezembro ultimos.

Inteirado.
—Outro do presidente da junta de parochia de S. João d'Airão, pedindo para ser entregue á corporação a que preside a quantia de 27.428 réis, saldo que lhe pertence e ainda existe no cofre municipal.

Ficou tomado em consideração.

—Outro do presidente do Club dos Caçadores pedindo para crear um canil, afim de evitar o exterminio dos cães de estimação.

Ficou tomado em consideração.

—Outro do snr. sub-delegado de saúde do concelho, pedindo para a camara crear uma postura, obrigando os paideiros a terem os seus estabelecimentos com a maxima limpeza, bem como os logares onde manipulam o pão.

Que informe o snr. vereador respectivo.

—Outro do thesoureiro municipal pedindo para ser prorogado o praso que lhe foi designado para apresentar a proposta de reforço á caução actual.

A camara não tomou conhecimento por não ir nos termos legais.

—Foi deferido o requerimento de Antonio dos Santos Rocha, da freguezia de Oleiros, em que pedia licença para atravessar, com agua por meio de tubos, o caminho publico que vae d'aquella freguezia para Braga.

Santos Passos

Realizou-se na passada sexta-feira, na igreja da Real Irmandade de Nossa Senhora da

Consolação e Santos Passos, o primeiro sermão da quaresma, sendo orador o rev.º snr. Gaspar da Costa Roriz, commissario da V. O. T. de S. Francisco, d'esta cidade, que proferiu um discurso brilhante e substancioso.

Dos Misereres está encarregado o distincto e intelligente amador, snr. Domingos Calixto.

No fim do sermão ficou exposto ao publico o *Passo*, delineado com superior aptidão pelos distinctos armadores da nossa terra, snrs. Passos & Filhos.

A igreja encontra-se illuminada a gaz acytileno, luz clara e d'um bello effeito.

Vem a propósito noticiar que o snr. Francisco da Cruz Lobo, conhecidissimo caldeireiro, morador á rua Nova de Santo Antonio, d'esta cidade, tendo conhecimento de que a mesa d'aquella Real Irmandade desejava fazer uso do acytileno na sua igreja, durante a quaresma, e que não levava a effeito o seu intento por lhe não convir entrar na despeza da compra do gazometro, pois está a seu cargo a sustentação do Azylo de Mendicidade para o qual tem de concorrer com uma grande parte do seu rendimento, correu pressuroso offerecendo por emprestimo um que ainda ha pouco havia terminado de fabricar na sua officina.

Procedimentos d'estes são sempre dignos do nosso maior elogio.

A installação, que ainda não está completa, é feita por artistas da officina do snr. Lobo.

A mesa da mesma Real Irmandade mandou ha pouco proceder a bastantes melhoramentos necessarios e de ha muito reclamados na sua igreja.

A capella onde se acha a veneração a imagem do Senhor dos Passos, para com a qual ha, especialmente n'esta cidade, da parte de todos os seus habitantes, uma devoção sempre crescente, passou por uma completa transformação.

Da sua pintura foi encarregado o intelligente artista José Mathias, que se desempenhou á altura dos seus credits.

A sacristia onde está installado o altar de Nossa Senhora da Consolação, padroeira da Real Irmandade, encontra-se com muito asseio.

Na igreja algumas reformas foram feitas, sendo decorados de novo os seus altares, banquetas douradas, etc., etc.

Faíta tão sómente que os recursos da corporação permitam que se proceda á pintura da talha da capella-mór, e dos altares lateraes da igreja, paredes e tecto, para assim podermos consideral-a, como é já pela sua bella architectura, um dos primeiros templos de Guimarães.

Hoje encontra-se o *Passo* de novo á exposição dos fieis.

Na conferencia da proxima sexta-feira é orador o intelligente capellão da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, rev.º snr. Ribeiro de Vasconcellos.

Policia civil

Vem brevemente estacionar n'esta cidade, nos primeiros dias do mez de março proximo, um destacamento de 10 guardas civis e um cabo.

Applaudimos esta resolução da auctoridade administrativa, não só porque contribuirá para obstar as scenas vergonhosas,

que diariamente se presenciavam na cidade, e que são intoleraveis até n'uma aldeia, mas tambem para acabar com a auctoridade d'uns certos cabos d'ordes, como o celebre *Caravelle*, que longe de se fazerem respeitar provocam a gargalhada pelos disparates que praticam.

Guimarães não pôde nem deve ser policiada por quem precisa de ser vigiado pela policia.

A bon entendeur...

Relatorio

Accusamos a recepção do relatorio da direcção e o parecer do conselho fiscal do Banco Commercial de Guimarães, que tem de ser lidos em assembléa geral annunciada para o dia 23 do corrente.

Muito lucido, como sempre, o relatorio é um trabalho que muito honra a direcção d'aquelle primeiro estabelecimento bancario d'esta cidade.

Depois dos considerandos da praxe e de demonstradas as diversas contas e mappas, que exprimem a maior das verdades, propõe a direcção:

Dividendo de 2 e meio por cento por acção, que, com os 2 e meio por cento distribuidos no primeiro semestre, perfaz 5 por cento, livre de imposto de rendimentos....	3.650.000
Fundo de reserva.....	365.000
Amortisação da conta do custo e sellos das novas acções.....	200.000
Amortisação da conta de moveis e casa forte	100.000
Gratificação aos dois empregados Rocha e Pires.....	104.000
Nova conta de lucros e perdas, e pagamento das contribuições do anno findo.....	1.130.501
	5.550.501

O conselho fiscal apresenta o seguinte parecer:

- 1.º Que o balanço, inventario e relatorio sejam approvedos;
- 2.º Que se distribua o dividendo complementar de 2 e meio por cento livre de imposto de rendimento, perfazendo assim 5 p. c. no anno;
- 3.º Que o «Fundo de reserva» seja augmentado com 365.000 réis;
- 4.º Que a conta de «Custo e sellos das novas acções» seja amortisada com 200.000 réis;
- 5.º Que a conta de «Moveis e casa forte» seja amortisada com 100.000 réis;
- 6.º Que sejam gratificados o guarda-livros e primeiro escripturario, em partes iguaes, com 104.000 réis;
- 7.º Que passe á nova conta de «Lucros e perdas» o saldo de 1.130.501 réis com applicação ao pagamento das contribuições do anno findo; e
- 8.º Que, finalmente, seja louvada a direcção pela sua zelosa e solícita administração.

Espectaculos

Depois do dia 20, diz um nosso collega de Braga, irá áquella cidade a companhia do Principe Real, do Porto, dar quatro recitas com as meliores operetas do seu repertorio.

Nós, os vimaranenses, contentar-nos-hemos com o *Processo do Rasga* ou com os *Raizeiros*.

Faz-nos saudades a lembrança do tempo em que a direcção do nosso theatro era composta de rapazes de bom gosto e apaixonados por bons espectaculos!

Hoje... tudo mudou: e até os empregados menores do theatro não primam na delicadeza, insultando e vexando os espectadores, como succedeu no baile do ultimo domingo!..

O carnaval

Passou o *folião* d'outros tempos sem nos deixar a minima saude.

Farrapão, nojento e insipido, elle quasi que nem deu signal de si!

Apenas o bando dos artistas e dois bailes no theatro de D. Affonso Henriques. O bando tinha a sua graçacinha e os bailes estiveram animados... de espectadores. O *Processo do Rasga* foi bem desempenhado pelos artistas e agradado bastante, razão porque foi muito applaudido, chegando até a ser acompanhado, nos côros, pelos espectadores mais irrequietos.

E assim passou o carnaval de 1902!

Royal Kosmograph

Cá temos, com agradável surpresa, mais um interessantissimo divertimento para passarmos algumas noites.

No Salão Artístico iniciou hontem a sua primeira secção, com muita concorrência de admiradores o Royal Kosmograph. O programma que apresentou excedeu a to maravilhosos quadros, d'um bello effeito, sobressahindo entre elles a vida de Christo.

Nos intervallos a elegante mademoiselle Martha apresentou os seus extraordinarios exercicios de deslocação e força dental, sendo muito applaudida.

Pená é que estes espectaculos não sejam dados no theatro de D. Affonso Henriques, para as nossas primeiras familias terem occasiao de admirarem o que jámas viram; mas a direcção d'este theatro quer tanto dinheiro para tao insignificantes entradas...

Hoje ha outro espectáculo, ás 8 horas e meia da noite.

Fallecimentos

Com avançada idade falleceu na preterita quinta-feira, n'esta cidade, a ex.ª snr.ª D. Anna Emilia Leite da Costa Vaz Vieira, Cramarinhos, viúva do intelligente caudico sr. dr. Antonio Leite de Castro, mãe do sr. Domingos Leite de Castro, e avô do nosso distincto amigo, snr. Antonio Leite de Castro.

Os funeraes da virtuosa e exemplarissima senhora tiveram logar na noite de hontem, na igreja da Collegiada, com numerosa e selecta concorrência.

A sua illustre familia o nosso cartão de sentimentos.

Tambem falleceu n'esta cidade a snr.ª D. Emilia Rosa de Jesus, esposa do habil e intelligente solicitador d'esta comarca, o nosso amigo snr. Antonio Joaquim de Souza, a quem acompanhamos na sua dor.

Festa das Dôres

Já começaram na capella da V. O. T. de S. Francisco os septenarios que precedem a grande festa em honra da virgem das Dôres. A concorrência tem sido numerosissima.

Do sermão foi encarregado o distincto e intelligente orador sagrado, o nosso obzequioso amigo, rev.º snr. Moyses Nora, de Coimbra, que já por duas vezes tivemos occasiao de admirar o seu grande talento n'esta cidade.

Damos os parabens á mesa da V. O. T. de S. Francisco pela felicidade que tiveram na escolha d'este primoroso orador.

Dominó Vermelho

Ainda bem que as folias do carnaval não passaram sem algo de bem para os desgraçadinhos.

Um individuo d'esta cidade, escondido sob um *Dominó Vermelho*, percorreu os dois bailes, que se realisaram no theatro de D. Afonso Henriques, e algumas ruas da cidade, distribuindo uma poesia e pedindo para os pobresinhos.

Louvamos, como sempre, iniciativas d'esta ordem, que tanta fome abrandam.

O *Dominó Vermelho* colheu um producto de 17255 réis, que elle proprio distribuiu pela seguinte forma: redacção do *Commercio de Guimarães*, para os seus pobres, 2000; idem do *Independente*, 2000; idem do *O Progresso*, 2000; Azylo de Santa Estephania, 2000; uma familia envergonhada, da rua de D. João 1.º, 1000; Antonio Joaquim Mendes, rua de Villa-Flôr, 300; um operario doente, rua da Caldeirôa, 400; Maria Emilia, a *Moleira*, rua de Villa Verde, em pão, 300; um artista envergonhado, rua de Alegria, 200; Engracia Couto, rua de Villa Verde, n.º 53, 200; uma senhora envergonhada, moradora em casa do snr. José Francisco d'Almeida Guimarães, rua de Villa-Flôr, 400; Primo Mathias dos Santos, rua de D. João 1.º, 300; uma familia envergonhada, rua de Santa Cruz, 500; uma familia envergonhada, rua d'Arcella, 500; Emilia Rosa, rua de D. João 1.º, 200; Joaquina Maria, rua de S. Paio, n.º 72, 100; Justina Rosa, rua de Traz-Gaia, n.º 15, 300; Rosa Maria, rua de D. João 1.º, n.º 43, 100; um operario sem trabalho, rua de D. João 1.º, 300; Clara Rosa, rua de D. João 1.º, n.º 43, 300; Josefa Pereira, rua de D. João 1.º, 300; Lamego, rua de S. Sebastião, 200; uma senhora envergonhada, rua de Couros, 300; aos presos da enxovia da cadeia, 245.

Somma 147455.
Houve a seguinte despeza: impressos, 12500; dominó, 12000; mascara, 300 réis.
Total, 17255 réis.

Dos 20000 réis, que nos enviou o *Dominó Vermelho*, contemplamos os seguintes pobres:

Thereza de Jezus, viuva, com 3 filhos, rua de Santa Cruz, 300; Thereza Rosa, casada, com 7 filhos, rua da Ramada, 400; uma senhora envergonhada, rua de Camões, 500; Belmira de Jezus, casada, com 7 filhos, praça de S. Thyago, n.º 18, 400; Maria Ribeiro, casada, paralytica, rua da Senhora da Guia, 400.

Agradecemos a esmola que nos enviou o *Dominó Vermelho*; mas, com toda a franqueza, para a outra vez não nos mande a redacção mais pobres do que reaes...

AGRADECIMENTO

O *Dominó Vermelho* agradece penhoradissimo ao publico pela forma como foi acolhido.

Dominó Vermelho.

Conferencias quaresmaes

Comecam hoje no vasto templo de S. Francisco as conferencias quaresmaes, que estão

confiadas a um dos padres de Montariol, Braga. No fim do sermão será cantado o *Miserere*, de que está encarregado o snr. João Ignacio, e em seguida sahirá uma *Via-Sacra* que precorrerá os *Passos*, na forma dos demais annos.

Salões e Viagens

Tambem vimos aqui o nosso patricio, snr. Annibal Leão da Cruz Fernandes.

Esteve incommodado, achando-se já completamente restabelecido, o snr. João Fernandes de Mello, considerado negociante d'esta praça.

Na freguezia de Airão, d'este concelho, consorciou-se no preterito domingo o nosso amigo snr. João Campos da Silva Pereira, com a ex.ª snr.ª D. Albertina Adelia Xavier Monteiro.

Tambem se consorciou ultimamente n'esta cidade o snr. João Cunha, com a ex.ª snr.ª D. Beatriz de Jezus Sampaio.

Igualmente se uniram, em Villa do Conde, o snr. Serafim Ferreira Borges Nogueira, d'esta cidade, com sua prima, a snr.ª D. Guiomar Adalina da Costa Nogueira, d'aquella villa.

Tem estado n'esta cidade o snr. Augusto Victor da Costa Sequeira, engenheiro civil.

Sua ex.ª retira hoje ou amanhã para Lisboa, acompanhando o cadaver do nosso saudoso amigo, snr. general Costa Sequeira, que para ali é trasladado, conforme determinou em testamento.

ANNUNCIOS

Banco do Douro
Dividendo complementar de 1901

Paga-se desde 18 do corrente em diante o dividendo complementar do Banco do Douro na sede e agencias do Porto, Braga, Vianna, Guimarães e Lisboa, na razão de 2 e meio por cento ou 12500 réis por acção, livre de imposto de rendimento.

Lamego, Banco do Douro, 15 de fevereiro de 1902.

Os directores,
Antonio A. d'Andrade
F. Stanislaw Junior

Agradecimento

Os abaixo assignados já procuraram agradecer a todas as pessoas que lhes enviaram os seus sentimentos por occasião do passamento de sua irmã e cunhada, D. Antonia Candida Gonçalves Garcia, ultimamente fallecida na cidade do Porto, mas como possa ter havido qualquer falta involuntaria vêm

reparal-a por este meio, protestando a todos o seu eterno agradecimento e subida gratidão.

Guimarães, 8 de fevereiro de 1902.

Anna Emilia Gonçalves Ferreira
Joaquim Ferreira dos Santos

Agradecimento

Joaquim Ferreira dos Santos, não lhe sendo possível, como era o seu desejo, agradecer pessoalmente a todas as pessoas que procuraram e mandaram saber do seu estado de saúde durante as ultimas enfermidades que o obrigaram a guardar o leito, vem fazel-o por este meio, significando a todos a sua indelevel estima por tão imerecidas provas de sympathia e amisade.

Alviçaras

Dão-se boas alviçaras a quem entregar na confeitaria Silvestre Gomes Teixeira, ao campo do Toural, um brinco com brilhantes, que se perdeu n'esta cidade ou no caminho do cemiterio da Athouguia.

Associação Commercial de Guimarães

São convidados os socios d'esta collectividade a reunir no edificio da sua sede, no dia 19 do corrente pelas 5 horas e meia da tarde, para apresentação do relatorio e contas da gerencia do anno de 1900-1901, em cumprimento do n.º 1 do artigo 7 do estatuto.

Guimarães, 14 de fevereiro de 1902.

O 1.º secretario,

João Fernandes de Mello

Banco Commercial de Guimarães

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada
ASSEMBLEA GERAL

Convido os Snrs. accionistas d'este Banco a comparecerem no edificio da sua sede, n'esta cidade, no dia 23 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para, em assemblea geral ordinaria, se dar cumprimento ao disposto no n.º 4.º do artigo 19.º dos respectivos estatutos.

Guimarães, 7 de fevereiro de 1902.

O presidente da assemblea geral,

Luiç Augusto Vieira

Phosphoglycina

TANNO-IODADA

Preparada por

Alves Mendes

—§—§—§—

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHITISMO, LIMPATISMO, TISICA INSIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS. E' o melhor succedaneo do oleo de figados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradável ao paladar facilitando por isso o seu uso ás creanças e pessoas debeis a quem aquellas preparações repugnam e fatigam o estomago.

Doposito em Guimarães, Pharmacia do Auctor
—Praça de D. Afonso Henriques

Para *tosses, constipações, influenza*, as **PILULAS CALMANTES** de Alves Mendes são d'um effeito seguro e rapido.

EDITAL

O medico **Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior**, administrador do concelho de Guimarães, etc.

Faço saber que, com auctorisacão do Ministerio do Reino, e em cumprimento do que dispõe o art.º 438.º § 2.º doCodigo Administrativo, se acha aberto concurso, pelo espaço de trinta dias, contados sobre a data da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, para o provimento do logar de amanuense d'esta administração, com o vencimento annual de 160000 réis e emolumentos que por lei lhe pertencem, devendo os concorrentes instruir os seus requerimentos com os documentos indicados no art.º 2.º do decreto de 24 de dezembro de 1892, e dirigidos a esta secretaria dentro do referido prazo.

Guimarães, e Secretaria da Administração do Concelho, 7 de fevereiro de 1902. E eu Manuel de Freitas Aguiar, Secretario da Administração, o subscrevi.

Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior.

ANNUNCIO

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do 4.º officio correm editos de 30 dias a citar Antonio d'Oliveira Basto e Rosa d'Oliveira Basto, solteiros, maiores, residentes em parte incerta da Africa para, na qualidade de herdeiros de sua fallecida mãe Anna Rosa Mendes, moradora que foi na freguezia de Balazar,

d'esta comarca, assistirem a todos os termos do respectivo inventario orphanologico e n'elle dedusirem seus direitos. Por este e para o mesmo fim são citados todos os credores incertos.

Guimarães, 10 de fevereiro de 1902.

Verifiquei,

Fernandes Braga

O escrivão,

Cesar Augusto de Freitas.

Arrematação

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do 4.º officio vão á praça, para serem vendidos em hasta publica no dia 2 do proximo mez de março, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, pelo maior lanço acima da avaliação, os bens seguintes:

Uma morada de casas de tres andares, sita no largo de Nossa Senhora da Guia, com os n.ºs de policia 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21 e 23, allodial, no valor de réis 2:000000.

Outra morada de casas de dous andares, sita na rua Nova do Commercio, com os n.ºs de policia 1, 3 e 5, allodial, no valor de réis 1:000000.

E o fóro annual de réis 20000, e mais direitos dominicaes que é obrigada a pagar D. Rosa Maria Vieira, viuva, d'esta cidade, imposto em tres moradas de casas, uma sita na rua de S. Damazo, com os n.ºs de policia 163 e 165; outra na mesma rua, com os n.ºs de policia 167, 169 e 171 e tambem com frente para o largo da Senhora da Guia, para onde tem os n.ºs de policia 1 e 3; e outra sita no mesmo largo, com os n.ºs 5 e 7.

Fôram penhorados na execução que a Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco, d'esta cidade, move contra Antonio José da Rocha Guimarães e esposa D. Anna Dias da Rocha, d'esta mesma cidade, pela quantia de 3:400000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos nos termos da lei.

Guimarães, 4 de fevereiro de 1902.

Verifiquei,

Fernandes Braga

O ESCRIVÃO,

Cesar Augusto de Freitas

Vinho verde de meza

DA

Quinta de Santão—Lixa

DO

Ex.º Visconde de Nespeireira

Garrafa 100 réis

Na confeitaria Teixeira

Campo do Toural

O PROGRESSO

Francisco Jacintho

Cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra.

Campo do Toural, 6
GUIMARÃES

Antigo Estabelecimento de

Caldeireiro e Funileiro

4, 64—R. de Santo Antonio,—66, 68

GUIMARÃES

O proprietario d'este antigo estabelecimento, Francisco da Cruz Lobo, premiado com o diploma de primeira classe na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, tem a honra de participar ao respeitavel publico que na sua officina, alem do fabrico de todo e qualquer systema de machinas para distillação de aguardente, tambem architecta depositos para acetilene, e ainda se incumbem da sua montagem, tanto n'esta cidade como n'outras terras onde fôr chamado.

N'esta casa, sobejamente conhecida do publico, tambem se encontram em deposito grande numero de gazometros, pelo que se pede uma visita.

Preços convidativos.

ECHO OFFICIAL. Revista de legislação e jurisprudencia, em que advogados da maior competencia respondem gratuitamente a todas as consultas dos senhores assignantes; publicação semanal ao preço de 3:000 réis por um anno ou 1:500 por semestre, editada pela empresa da *Bibliotheca de Livro Utis*—Procuraduria de todos os negocios ecclesiasticos, forenses, burocraticos e dependentes das Repartições do estado; encartes, legalisações de documentos, annuncios judiciais, etc., com uma bem montada secção de encomendas para todos os pontos do paiz, Africa ou Brazil, gratuita para os assignantes d'esta publicação. Gerente A. Garcia Pastor—Rua da Inveja 25—Lisboa.

Historia Socialista

Grande obra franceza, do celebre tribuno socialista Jean Jaurés, traducção em lingua portugueza, contendo documentos interessantes reproduzidos por meio da photographia, ornada de numerosas vistas de localidades e monumentos, retratos e gravuras allusivas aos factos, que desde 1789 a 1900 enchem a vida da Franca. Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, com 2 ou 3 gravuras, por 40 réis, e tomos brochados de 80 paginas, com 8 a 12 gravuras, por 200 réis.

Aventuras Parisienses

Um optimo romance que n'este momento é lido avidamente pelo publico francez. Tão extraordinaria obra sahida da penna de Pierre Sales, inicia a sua primeira parte com o episodio *A FORMOSA COSTUREIRA*.

A publicação é feita em fasciculos sem naes de 32 paginas que constituem o fim de cada mez um elegante volume brochado de 144 paginas, contendo 24 gravuras e uma linda capa acóres, que o brinde offerecido pela Empresa a todos os assignantes.

Pedidos á Antiga Casa Bertrand Rua Garrett, 73—Lisboa.

Historia da revolta do Porto

POR

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.º francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVIAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos *fac-similes*, documentos officiaes, cartas etc.. Alem de TRINTA PHOTOGRAVIAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reproducção das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega.

Assigna-se na Empresa Democratica de Portugal—Rua dos Douradores, n.º 29—LISBOA.

OS DRAMAS DO AMOR

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas, O maior successo litterario! 520 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

OS DRAMAS DO AMOR

Alem de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um *romance de capa e espada*, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleans, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é ddo á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da *Typographia Lusitana*, editora—Rua do Norte, 52—LISBOA.

A Mulher do Realejo

POR XAVIER DE MONTÉPIN

A MULHER DO REALEJO é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e sclerados, virgens puras e cortezas impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Ed7 Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela *Antiga Casa Bertrand*.

ASSIGNA-SE em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na *ANTIGA CASA BERTRAND*, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Restaurante Vimaranesense

16—RUA DAS LAMELLAS—18

(Junto á Conservatoria)

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada casa faz saber aos seus estimados amigos e freguezes que tem todos os dias comidas de primeira ordem, fornecidas por preços muito baratos e incompativeis com qualqner outra casa no seu genero.

Vinhos verdes dos melhores e das melhores procedencias do concelho.

Esta casa tambem se encarrega de qualqner encomenda para fóra, tanto de *lunches* como de jantares.

Recebem-se hospedes permanentes.

MATTOS, PRIMOS & C.^a

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO - BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento poriland e
muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Vida e Aventuras Admiraveis de Robinson Crusoe

E' uma das obras primas da litteratura ingleza, profusamente illustrada com bellissimas autotypias originaes, reproducções d'aguarellas do distincto artista Alberto de Souza.

Cada fasciculo semanal de 16 paginas de leitura e 1 gravura, 50 réis! Cada série mensal brochada, contendo 5 fasciculos com 80 paginas de leitura, com 7 ou 8 bellas gravuras e uma capa illustrada, 250 réis!

Pedidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa-Vista, 62 1.º—Lisboa.

IMMENSO SUCCESSO!!

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os Amores de Margarida
de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado
com 217 esplendidas gravuras

60 réis cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Assigna-se no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, praça de D. Pedro—Porto.